

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE HOMENS ADULTOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE SERGIPE

Rayanne Maria Gomes de Souza,
Tatiana Maria Palmeira dos Santos (CRN 5-4139),
Cristiani Alves Brandão (CRN 5-4697),
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN 5 – 5943)
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju-SE, Brasil.
E-mail: rayanne_se@hotmail.com

PALAVRAS CHAVES: antropometria, estado nutricional, índice de massa corporal, circunferência do braço.

INTRODUÇÃO: A função da avaliação nutricional é identificar o estado nutricional do indivíduo, observando se há carência ou distúrbios nutricionais, dando espaço às doenças degenerativas que os acometem. Existem vários métodos para avaliação do estado nutricional, como: exames bioquímicos, antropométricos, exames clínicos e dietéticos. Assim, deve ser escolhidos aqueles que melhor detectem o desvio nutricional e reflita a realidade destes indivíduos. **OBJETIVO:** Verificar o estado nutricional de homens adultos internados em uma unidade de terapia intensiva (UTI) de um hospital do estado de Sergipe. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado entre março/2015 a fevereiro/2016, com homens adultos internados em uma UTI. O estado nutricional destes pacientes foi detectado através das medidas antropométricas. Foram coletados dados da Circunferência do Braço (CB) e Altura do Joelho (AJ) para posterior cálculo de peso (Pe) e altura (Ae) estimados de acordo com a fórmula proposta por Chumlea et al (1994). Com este Pe e Ae foi calculado o Índice de Massa Corporal (IMC). O estado nutricional destes pacientes foi através da classificação a adequação da CB e pelo IMC. Os dados foram tabulados no programa Excel® e analisados no programa SPSS® e expressos em média, desvio padrão e percentuais. **RESULTADOS:** Foram avaliados 27 indivíduos do sexo masculino com idade entre 15 a 60 anos. A principal causa da internação destes pacientes foi devido ao trauma (55,55%), 3,70% neoplasia e 40,74% outras não especificadas. Em relação a avaliação nutricional através do IMC foi observado que 44,45% apresentavam obesidade e na mesma proporção eutrofia, apenas 7,40% possuíam magreza grau I ou grau II e 3,70% tinham sobrepeso. No caso da CB 51,85% apresentaram dentro do parâmetro de eutrofia, 25,92% desnutrição leve e 22,22% sobrepeso. **CONCLUSÃO:** Foi observado que os pacientes críticos internados do sexo masculino, em sua maioria, apresentaram diagnóstico nutricional de eutrofia, tanto pelo IMC quanto pela CB no referido estudo. Assim conhecer este diagnóstico torna-se relevante para uma melhor conduta e melhor desfecho destes pacientes.

BIBLIOGRAFIA:

- CUPPARI, Lilian. **Nutrição: nas doenças crônicas não-transmissíveis**. 1. ed. Barueri: Manole, 2009.
- ESCOTT-STUMP, Sylvia; MAHAN, L. Kathleen. **Krause, alimentos, nutrição e dietoterapia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- FONTOURA, Carmen Sílvia Machado et al. Avaliação Nutricional de Paciente Crítico. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, Porto Alegre. v.18, n.3, julho/set, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbti/v18n3/v18n3a13>>. Acesso em: 11 ago. 2016.
- GOIBURU, ME, Goiburu MM, Bianco H, Diaz JR, Alderete F, Palacios MC, Cabral V et al. The impact of malnutrition on morbidity, mortality and length of hospital stay in trauma patients. **Nutr Hosp**, v. 21, n. 5, p. 604-610, 2006.

WAITZBERG, DL; Alves CC. Indicações e técnicas de ministração em Nutrição Enteral. In: Waitzberg DL. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 4ª ed. São Paulo: Atheneu; 2009. p. 787.